

Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 17\$500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 ; — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 ; — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 24 DE JULHO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Há poucos dias, A VOZ, de Lisboa, inseria a seguinte notícia:

DEVIA ACONTECER

Mais vezes e em mais países...
«Aconteceu há dez anos. É pena que não aconteça mais vezes e em mais países...»

Foi assim:

Em 1955, o Ministro do Interior da Itália, o Sr. Tromboni, cansado de ouvir queixas acerca do procedimento dos funcionários públicos, resolveu estudar pessoalmente o problema. Tirou-se dos seus cuidados e dirigiu-se, logo de manhã, disfarçado, a uma repartição administrativa, pedindo para falar com o chefe dos serviços. De forma desabrida, uma ordenança fez-lhe saber que tinha de encher primeiramente um impresso num «guichet» instalado dois andares abaixo. Cheio de paciência, o Ministro, depois de descer dois andares e preencher o impresso, entrou no ascensor, repleto de pessoas, para voltar a subir, mas naquele instante um guarda obrigou os presentes a abandonarem o ascensor para que este conduzisse apenas um comissário.

Elas peripécias desta género continuaram, sem que o Ministro fosse reconhecido. Tendo verificado por si mesmo o que desejava, a certa altura decidiu revelar-se. Calculem o que aquilo foi! Uma bomba que rebentasse não causaria maior pânico!

O caso foi constatado e, a partir desse dia, as coisas modificaram-se nas repartições públicas em Roma, porque o Sr. Ministro podia aparecer... Aliás, este publicou uma série de instruções, lembrando aos funcionários o dever de serem atenciosos e prestáveis para com o público.»

A VOZ devia saber que, há 30 e tantos anos, um modesto indivíduo, entrava numa repartição de Finanças de Setúbal, para falar a quem a dirigia. Não estava o funcionário, que chegou tarde, a correr, declarando ao contínuo (em alta voz para todos ouvirem) que não recebia ninguém, e saindo pouco depois, para almoçar.

Volto de tarde, sempre apressado, atarefado, importante, não podendo receber as pessoas que queriam falar-lhe, entre elas o tal modesto indivíduo, que esperou desde o abrir até ao fechar da repartição, lendo, tomando apontamentos e que, por fim, lá se foi embora, sem ter sido

MISSA NOVA

Em Pedra Furada

O Padre Paulino da Silva Ferreira dos Santos teve o dia maior da sua carreira sacerdotal

Pedra Furada é uma das oitenta e nove freguesias do nosso concelho. Pequena, progressiva, bela com os seus campos verdes e avinhados, Pedra Furada alindou-se ainda mais com arcos e tapetes de flores naturais para receber o neo presbítero, Servo de Deus que tornava mais rica a freguesia, mais querida do Céu, porque de Deus era um seu filho, o Padre Paulino, que no dia 11 do corrente cantou a sua Missa Primeira na Igreja Paroquial, depois de ter sido Ordenado, nesse mesmo dia, em Vila do Conde, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz. Desde esse momento soleníssimo o Padre

(Continua na página 3)

Cartas de algures

Dando continuidade às desprezíveis considerações dos antecedentes apontamentos versados, desejamos dar conta de que grande regozijo nos causou a notícia publicada nos jornais de ter estado em Barcelos, a tratar de assuntos relacionados com a localização do futuro Palácio da Justiça e da delegação da Caixa Geral de Depósitos, o funcionário da mais elevada categoria no quadro hierárquico do Ministério das Obras Públicas.

Lamentamos, porém, que outras notícias mais não tivessem sido publicadas dando-nos a conhecer, dentro do necessário condicionalismo, o estado em que se processa o anda-

recebido pelo importante funcionário. O tal modesto, obscuro, calado indivíduo era o Ministro das Finanças, Sr. Dr. Oliveira Salazar que, pessoalmente, quis verificar se era verdade o que se dizia de tal funcionário. Era mesmo!...

O funcionário público esquece-se, muitas vezes, de que está ao serviço da colectividade, por conta do Estado.

Que tem obrigação para com o público, que, no fundo, o sustenta, e espera ser bem servido.

Esse público pode ser ignorante e

(Continua na página seis)

(Continua na página seis)

NOITE VICENTINA

NO MUSEU ARQUEOLÓGICO

O Círculo de Iniciação Teatral de Barcelos continua a dar provas de vitalidade, espírito de renovação de mentalidades que querem um Barcelos maior e mais conforme com a sua verdadeira função de civilidade do agregado populacional circunvizinho à urbe. Do esforço desenvolvido há frutos, riosos frutos que estão a amadurecer. É realidade a presença entre nós do distinto homem de teatro, Dr. João Correia Alves, nome conhecido por todos quantos apreciam teatro e mais ainda por aqueles que cursam a Universidade do Porto, onde o Dr. Correia Alves foi mestre durante treze anos dos estudantes que se inscreviam no T. U. P.

A sua mentalidade teatral é sobejamente conhecida, e se não fosse, os

barcelenses teriam ocasião de dar valor ao seu saber pelos resultados surpreendentes que tem conseguido obter com os ensaios dos autos de Gil Vicente a levar à cena num Festival Vicentino a realizar nos dias 9, 10 e 11 de Setembro do corrente ano, participação de Barcelos, Terra da naturalidade de Gil Vicente, (e porque não?) no quinto centenário do seu nascimento.

Como preparação para esse que será um memorável festival de teatro, efectuar-se-á na próxima segunda-feira, dia 26 do corrente, uma NOITE VICENTINA orientada pelo Sr. Dr. Correia Alves, em que a par de notas explicativas serão lidas passagens das obras de Gil Vicente, actuando pela primeira vez

(Continua na página 3)

Temas Barcelenses

A FRANQUEIRA

Símbolo de Fé—Local de Turismo

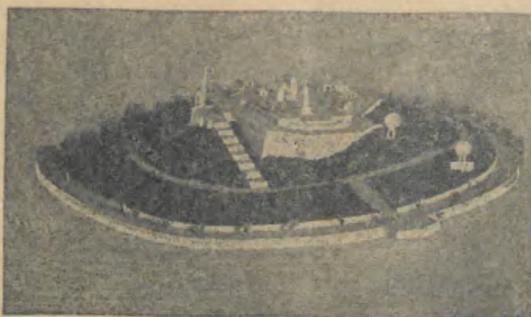
Para falar de paz e sossego não há nada como arranjar para pano de fundo uma mesa de café, onde dezenas de pessoas, na sua maioria do sexo feminino, falam de tudo, talvez que não o façam a respeito daquilo que as trouxe ao local onde, neste momento, escrevemos estas notas sobre a nossa Franqueira. Mas tema e meios para principiar a «debulhar a castanha», não faltam, e até este bulício insurdecador serve para que mais admiremos a Franqueira como local de paz e aprazível recanto de turismo, um turismo especial, cheio de significado para Barcelos. Não importa que o turista vá à Franqueira somente com o fito de admirar um dos mais belos panoramas minhotos, porque o cimo daquele monte é lugar sagrado onde todas as suas pedras atestam uma religião de séculos, que vem desde a fundação da nacionalidade e chama ao verdadeiro caminho o turista distraído.

Egas Moniz amou a Franqueira como nós não o conseguimos fazer. O altar mor da velha capelinha é símbolo de fé desse grande português, símbolo da fé e de honra, princípio de altos prin-

nitárias que levaram o que a Confraria tinha e também o que não tinha; o dinheiro esgotou-se e uma pequena obra, naquele monte rochoso, fica por um dinheirão.

Por isso mesmo, o muito que é pouco, comparado com o muito pouco que se tem feito pela Franqueira, justifica o muito que se deve ofertar, para podermos ter uma Franqueira orgulho dos barcelenses e das gentes que, escolhendo-a, justificam uma obra e uma mentalidade criadora dum novo «modus vivendi» para aquela zona de turismo e de fé.

MAQUETA DOS MELHORAMENTOS



cipios que definem o carácter e personalidade das pessoas.

A Franqueira de Egas Moniz é a Franqueira de hoje: um monte ermo, pedras soltas, arbustos centenários. A mão do homem pouco fez: uma pousada que funciona somente em momentos solenes; abastecimento de água; telefone, luz e, ultimamente instalações sa-

inventou mil e uma formas de fontes de receita. A Franqueira não tem muitas: esmolas, pequeninas ofertas de gente humilde que agradece à Senhora o favor das suas preces junto de Deus. Estas pequeninas migalhas que não chegam a formar pão, não chegam para as obras indispensáveis que

(Continua na página seis)

GIL VICENTE—Barcelense afim

—A propósito do V centenário do seu nascimento

Revive-o a Capital e País fora
Outras Terras o lembram por igual,
Ora, também Barcelos, nesta hora,
De evocá-lo o dever tem por sinal.

Não é sua História indiferente
O dramaturgo são e genial,
Pois o seu vulto nela fala à gente
De Barcelos lhe ser raiz natal.

Tanto nos basta p'ra não hesitar,
Da afinidade honrosa o grito quente
P'lo burgo português fazer troar.

Fica-nos bem mostrar à alheia gente,
Que os séc'los não conseguem apagar
Da mente barcelense—GIL VICENTE!

Lx. Julho, 19665.

A. Marques de Azevedo

Cuidado Necessário

Estamos a poucas semanas da celebração do II Centenário do nascimento de Bocage.

Embora estejam já organizadas duas comissões compostas por pessoas responsáveis, a nacional presidida pelo Sr. Prof. Dr. Hernâni Cidade e a de Setúbal cuja presidência é ocupada pelo Chefe do Distrito, nacionalista de sempre, o Dr. Miguel Rodrigues Bastos, não foi possível evitar-se que em certos e bem suspeitos sec-

tores se sinta a intenção bem clara de celebrar o falso Bocage, o que pode servir a certas tendências fazendo desaparecer ou tentando-o, pelo menos, o autêntico, o Bocage português.

Com razão o Sr. Dr. A. Saraiva de Carvalho que cremos fazer parte da Comissão Nacional nomeada pelo Ministério da Educação escrevia, há pouco, sob o título «O Português Bocage:»

«Mas, claro está, ninguém deseja perder tempo com o Bocage das anedotas», como ninguém o perde com o «zarolho Camões» (Que tristeza, Deus meu, existir tal bitola para a cultura do povo!), duas máscaras galhofeiras de arlequinadas baratas e impróprias das ocupações e preocupações do momento português. Acaso sopra o vento fagueiro, de molde a entretermo-nos com as coloridas bolinhas de sabão? Antes tudo nos sugere um austero e severo domínio de nervos, sempre disponíveis à mais difícil e precipitada reacção que as contingências públicas nos provoquem».

Esta a boa e certa doutrina, esta a única posição possível de tomar: mostrar o Português Bocage, o Bocage autêntico patriota cristão e genial mesmo nos seus incontestáveis desequilíbrios.

Mas temos de estar alerta, e alerta porque há também um Bocage, embora falsificado que pode prestar-se ao serviço da subversão e de certo vivório que bem sabemos instalado nos mais variados, e às vezes até parecendo inocentes, sectores.

Temos de defender Bocage, mas temos também de nos defender a nós contra quem, principalmente, eles o querem usar na ânsia de aproveitarem todas as oportunidades.

Eles não descansam e podem levar-nos de vencida se nos apanharem distraídos.

Temos, pois, de usar um cuidado de todo o ponto necessário e mais do que necessário, legitimíssimo.

I. S. N.

A Cidade de Barcelos

e as suas Casas de Espectáculos

A cidade de Barcelos quer pelas suas dimensões como pela sua grande população, não só dentro da sua área e do seu grandioso concelho, possui apenas duas casas de espectáculos, que nada honram nesta data os barcelenses desta época.

O Gil Vicente, velhinho com suas barbas branquinhas, a assinalar os barcelenses de outrora, pedindo a sua renovação pelo seu estado de cansaço, através dos tempos que nos tem servido, diz-nos agora para que lhe concedamos a reforma que ele muito nos merece, não só pelos muitos anos que a todos os barcelenses serviu, como pela grande necessidade de maiores instalações para acomodar todos os seus espectadores.

A cidade de Barcelos tem vindo a sofrer uma crise que dela não devia ser merecedora, pela perda de muitos dos seus filhos, deixando vagos os seus lugares que dificilmente têm sido preenchidos no campo do seu desenvolvimento. Olhando nós bem o que os Barcelenses de outrora fizeram, e com as dificuldades que nesse tempo existiam! É tempo de lhes prestarmos homenagem, unirmo-nos e vincarmos o bom nome de todos eles, imanarmos-nos de alma e coração pelo vinco da nossa que-

rida terra, fazendo tudo quanto possamos por ela, pedindo a todos os nossos industriais para que nos ajudem a levantar um edifício novo e digno, com todo o conforto e dimensões necessárias de uma casa de espectáculos, para repouso de algumas horas de fadiga de todos os seus operários, e de todos os barcelenses que desde há muito dessa regalia têm vindo a ser privados.

António Fagundes Arezes

Marcação de lugares na Franqueira

Previnem-se os interessados de que se encontra em marcação os lugares para abarracamento no dia da Peregrinação anual que se realiza no dia 8 de Agosto.

Os interessados devem dirigir-se até ao dia 31 de Julho ao Sr. João Gonçalves Fernandes Braga, Casa das Móveis, Rua D. António Barroso.

Também se arrenda ou dá a comissão a barraca das lembranças da Franqueira.

PRAIAS, CAMPOS e TERMAS

Na Póvoa de Varzim encontram-se a veranear as famílias dos Srs.: Dr. Francisco Torres, António Sousa Costa, Paulo Pereira, António Figueiredo Mendes, Manuel Figueiredo Mendes e Dr. João Belesa.

— Na Praia de Moledo passam férias as famílias dos Srs.: Dr. Luís Novais Machado e Jaime Lopes Rebelo.

— Na praia de Apúlla vimos as famílias dos Srs.: D. Maria da Glória Pinto Brochado Pedras, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, António Silva, Professor José Martins, Alberto Martins, Arménio Correia, Manuel Armando da Silva Fernandes.

— Em Ancora também gozam merecidas férias, as famílias dos Srs.: António Augusto da Silva, Joaquim Auzina, Fernando Gomes, Domingos Pinho, Carlos Pinho, Fernando Silva, José Augusto das Dores da Silva e António Carvalho.

— Em Vila do Conde veraneia a família do Sr. Eng.º Cornélio Fogaça Guimarães.

— Em Leça da Palmeira passa o mês de Julho a família do Sr. José Pires Lavado.

— Em tratamento esteve na Curia o Sr. António Fonseca Furtado, negociante da nossa Praça.

— Em Lisboa encontra-se o Sr. Manuel da Costa Lima.

— Nas Marinhas encontra-se a veranear o Sr. Manuel João Carvalho.

— Em Fão passam férias as famílias dos Srs.: Oscar Alcáide e João Bordalo Soares.

Informação Cinematográfica do Núcleo Escolar de S. José

Dirigida por: Américo Fernandes

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos apresentam, hoje à noite e amanhã de tarde e à noite o filme:

Noites de Casablanca

País de origem, Espanha. Género, Espionagem. Duração, 100 minutos. Com: SARA MONTIEL, MAURICE BONET e FRANCO FABRIZZI.

Enredo — Em Casablanca actuam agentes da Alemanha hitleriana cuja acção é controlada pela resistência francesa. Com o pretexto de vingarem o homem que vivia com uma cantora, morto pela resistência, a artista entra ao serviço dos alemães. Descobre o perigo em que se meteu ao apaixonar-se por um rapaz do grupo francês, o qual é por ela posto a salvo com outros. O chefe alemão ao ver a sua coragem dá-lhe também o passaporte para Espanha.

Apreciação estética — História de espionagem bem realizada e com desempenho homogéneo em nível artístico apreciável.

Apreciação moral — A apresentação, por vezes provocante, da cantora e um certo ambiente duvidoso levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

ADEGA CORPORATIVA DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Geral da Adega Corporativa de Barcelos, ao abrigo do art.º 23.º dos Estatutos, convoca a Assembleia Geral, a reunir pelas 15 horas do dia 29 do corrente, na sede do Grémio da Lavoura de Barcelos, a fim de:

- 1.º Apreciar e votar o Regulamento Interno;
- 2.º Tratar de outros assuntos de interesse para a Adega.

Barcelos, 13 de Julho de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Joaquim José Nunes de Oliveira (Dr.)

Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefones 82225 e 82335

BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

Os tempos já são outros!

O progresso alcançado na indústria de Amplificações Sonoras permite agora, devido ao seu custo muito mais reduzido, que todas as Igrejas, Fábricas ou pequenas Oficinas disponham do seu sistema sonoro adequado.

Para mais pormenores, peça Orçamentos grátis ou demonstrações no local, sem compromisso, a

ARMINDO SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz)

Telef. 82708

BARCELOS

ELECTRO-FLAR

DE
Flávio Ferreira da Costa

Oficina de reparações eléctricas em Autos.
Reconstrução de Baterias. Instalações e
Bobinagens em Dínamos e Motores
Eléctricos. — Material Eléctrico.

Rua Dr. Manuel Pais
(Rua da Estrada, 24-A)

BARCELOS

Anúncio publicado em «O Barcelense»
em 24-7-1965, no n.º 2827

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia sete de Outubro próximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória pendente na 1.ª secção vinda da comarca de Vila Nova de Famalicão, extraída do processo de falência contra José Martins de Carvalho, viúvo, comerciante, e proprietário, da freguesia de Nine, daquela comarca, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, e com reserva da renda do corrente ano agrícola, que finda em trinta e um de Outubro do corrente ano, os seguintes prédios apreendidos àquele falido:

Primeiro

Casas torres com cobertos, eira, e junto eirado de lavradio, no lugar de Talhos, freguesia de Sequiade, desta comarca, descritas na Conservatória sob o n.º 20 021 e inscritas na matriz sob os artigos 116 urbano, e 35 rústico, e que entram em praça pela importância de 163 900\$00;

Segundo

Campo da Bouça do Talho, de lavradio e mato, no lugar do Talho, descrito na Conservatória sob o n.º 51 144 e inscrito na matriz rústica no art.º 39, e que entra em praça pela importância de 183 200\$00;

Terceiro

Leira de lavradio, no lugar da Agra do Vale, freguesia de Carreira ou Carreira S. Miguel ou S. Miguel da Carreira, desta comarca, descrita na Conservatória sob o n.º 9 314 e inscrita na matriz no art.º 146 e que entra em praça pela importância de 19 000\$00;

Quarto

Leira de lavradio, no lugar de Agra do Vale, dita freguesia de Carreira, inscrita na matriz no art.º 145 e descrita na Conservatória sob o n.º 90 315 e que entra em praça pela importância de 23 000\$00;

Quinto

Campo da Rabiça ou dos Curros, de lavradio e mato, no lugar do seu nome, freguesia de Carreira, inscrito na matriz no art.º 3 e descrito na Conservatória sob o n.º 74 040, e que entra em praça pela importância de 40 000\$00;

Sexto

Campo grande e Bouça de Regadios, no lugar de Regadios, dita freguesia de Carreira, inscrita na matriz nos art.º 5, 21, 22, 23, 24, 35, 71 e 72 e descrito na Conservatória sob os n.º 74 041, 75 417, 75 420 e que entra em praça pela importância de 212 000\$00 e cujo prédio também abrange o Campo da Junqueiro e Leira das Bouças Novas, de mato;

Sétimo

Leira dos Curros, de mato, no lugar do seu nome, freguesia de Carreira, inscrito na matriz no art.º 36 e descrita na Conservatória sob o n.º 75 805 e que entra em praça pela importância de 200\$00;

Oitavo

Leira de Mato, no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz no art.º 30 e descrita na Conservatória sob o n.º 75 806 e que entra em praça pela importância de 5 000\$00;

Nono

Campo do Lagarto, de lavradio e mato, no lugar do Talho, freguesia de Sequiade, desta comarca, inscrita na matriz nos art.º 910 e 911 e descrito na Conservatória sob o n.º 46 513 e que entra em praça pela importância de 46 000\$00;

Décimo

Bouça da Cova dos Carvalhinhos, no lugar do Talho, da mesma freguesia, inscrita na matriz nos art.º 904 e 905 e descrita na Conservatória sob o n.º 74 886 e que entra em praça pela importância de 30 000\$00;

Décimo Primeiro

Bouça dos Regadios ou Moura, no lugar da Cachada, freguesia de Silveiros, desta comarca, inscrita na matriz no art.º 14 e descrita na Conservatória sob o n.º 78 240 e que entra em praça pela importância de 70 000\$00.

As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 15 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

.....
CESAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447
BARCELOS

Missa Nova em Pedra Furada

(Continuação da página 1)

Paulino dos Santos ficou ligado exclusivamente ao serviço de Deus e do povo cristão.

Pelas 16,45 horas, foi entusiasticamente saudado pelo povo da freguesia e circunvizinhas o Padre Paulino dos Santos, que nesse momento entrava na freguesia, vindo de Vila do Conde. As 17 horas iniciou a sua Missa Nova, missa vespertina, servindo de diácono Manuel Inácio Fer-

cientemente confeccionado pela Confeitaria Salvação, de Barcelos, que honrou, mais uma vez, as suas tradições em bem servir.

É de salientar o espírito de colaboração que presidiu a esta grande festa da Missa Nova do Padre Paulino dos Santos. Todo o povo de Pedra Furada, com as Autoridades das autarquias locais, família do Sr. Carlos Faria, rapazes e raparigas da freguesia, se esfor-



O Rev.º Padre Paulino ergue o cálice, na sua Missa Nova

nandes da Rocha e de subdiácono Sebastião José de Sá Matos, ambos colegas de curso do neo-sacerdote. Foi mestre de cerimónias o Rev. Padre António Cardoso, Pároco de Remelhe e Presbítero Assistente o Rev.º Arcipreste Concelhio, Padre Rodrigo Alves Novais.

O Sermão da Missa Nova foi proferido pelo Rev.º Frei Pedro de Macieira, da Ordem Franciscana dos Capuchinhos, desta cidade.

No final da Santa Missa seguiu-se a tocante cerimónia do «Beija-Mão», em que todo o povo presente na igreja paroquial ajoelhou reverentemente diante do novo Ministro do Senhor.

Para as dezenas de convidadas foi servido no salão de festas da magnífica Casa do Povo de Pedra Furada um fino «Copo de Água», oferecido pelos pais do neo-sacerdote, Sr. Manuel Martins dos Santos e Sr.ª Cândida da Silva Leitão Ferreira e profe-

cou para que esta Missa Nova ficasse memorável, o que conseguiram plenamente. Os arcos e tapetes que se viam nos diferentes lugares da freguesia são a prova da estima daquele bom povo pelo neo-sacerdote, alma devotada a Cristo, que agora é Pastor dum grande rebanho. Bom Pastor porque grande é o seu coração em Cristo.

«O Barcelense» cumprimenta e felicita o Padre Paulino dos Santos, seus pais e todo o Povo de Pedra Furada pela Missa Nova realizada, desejando ao novo sacerdote um futuro cheio de apostolado na freguesia de Caxinas, Vila do Conde, para onde foi nomeado como coadjutor.

Partida de madeira

Na tomadia de Arnelas, em Peralbal, vendem-se 820 pés de pinheiros. Trata o Sr. Joaquim Mariz de Carvalho — Medros — Barcelinhos.

Anúncio publicado em «O Barcelense» em 24-7-1965, no n.º 2827

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia vinte sete de Outubro próximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Vila Nova de Famalicão, pendente na primeira secção, extraída do processo de falência contra José Martins de Carvalho, viúvo, comerciante, da freguesia de Nine, daquela comarca, há-de ser posto em praça, pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte prédio apreendido àquele falido: Casa torre com terreno, na Avenida da Estação, freguesia de Viatodos, desta comarca, inscrita na matriz urbana no artigo cento e trinta e oito e na rústica no artigo quatrocentos e sessenta e seis, um terço e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número noventa mil duzentos e noventa e um, e que entra em praça por metade do seu valor ou seja por 70 000\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 22 de Julho de 1965.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

Noite Vicentina no Museu Arqueológico

(Continuação da pág. 1)

elementos do corpo de teatro do C. I. T. B.

Para além do nível cultural que esta NOITE atingirá, é para Barcelos inédito o aproveitamento do Museu Arqueológico para actos desta natureza, que, todavia, não deixa de ser uma feliz ideia, pois as «Torres» têm condições para estes es, espectáculos em que o medieval era o ambiente de Gil Vicente, associação, portanto, às antiguidades das nossas pedras.

Esta NOITE VICENTINA terá início às 21,45 horas, estando convidados todos os barcelenses, em particular todos os sócios do C.I. T.B., que também receberam directo cartão convite.

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



SAPATARIA DA PRAÇA

EM FRENTE AO MERCADO

UM NOVO ESTABELECIMENTO PARA BEM SERVIR

Artigos Populares a Preços Extraordinariamente Baixos

SAPATARIA DA PRAÇA

(FILIAL DA SAPATARIA CUNHA)

PARA
CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA
AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES-COVA DA PIEDADE
ELVAS-PENICHE-TOMAR
VILA DA FEIRA-FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUVIDOR, 86

CASA E EIRADO

Na freguesia de Lijó vendem-se uma boa casa com eirado, bem avinhado, com algumas oliveiras e ainda uma bouça.

Falar com o Sr. António Miranda, Lugar do Feital, Lijó.

A Propósito da Educação

(Continua na página seis)

Este livro do Deputado António Maria Santos da Cunha reúne dois discursos notáveis proferidos na Assembleia Nacional, um em 16 de Março de 1962, e o mais recente, em 23 de Janeiro de 1964, na discussão do Aviso Prévio sobre educação, e ainda contém um prefácio do Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz, depoimento importante que dá ao conteúdo deste volume um valor extraordinário na resolução da problemática do ensino em Portugal.

«Como ponto fulcral de todas as suas considerações o Senhor Deputado António Santos da Cunha põe em devido relevo a prioridade dos direitos da Igreja e da família em matéria de educação; e chama especialmente a atenção para o facto de os direitos do Estado virem só depois das dessas outras duas instituições, competindo-lhe fomentar e favorecer a acção educativa que elas podem e devem exercer e só depois disso lhe competindo suprir e completar essa acção, intervindo ele próprio na educação, para chegar até onde a família e a Igreja, neste domínio, por si mesmas, não podem chegar».

Nestas palavras resume o ilustre professor Doutor Braga da Cruz a essência dos discursos do Deputado Santos da Cunha. Por elas podemos avaliar quão importante foi a acção deste nosso estimado amigo no debate que se gerou na discussão do Aviso Prévio sobre educação.

Ao ilustre Amigo agradecemos o envio do seu livro e mais ainda as palavras nele contidas. Não deixamos de, mais uma vez, salientar a oportunidade das suas intervenções e, ao mesmo tempo, de felicitar calorosamente este dedicado servidor da Causa Nacional pelos serviços prestados ao país.

OBITUÁRIO

João Carlos Vieira de Andrade Júnior

Em Guimarães, onde residia, faleceu no dia 17 do corrente o Sr. João Carlos Vieira de Andrade Júnior, casado com a Sr.ª D. Maria Antonieta Miranda de Araújo Andrade, genro da Sr.ª D. Cândida de Lima Miranda e sobrinho do nosso respeitável amigo Sr. João Baptista de Lima Miranda.

O funeral realizou-se no dia seguinte, domingo, para o cemitério de Guimarães.

A família em luto, apresentamos pêsames.

Emídio Joaquim Rodrigues

Depois de prolongada doença, faleceu na última quinta-feira o nosso respeitável amigo, Sr. Emídio Joaquim Rodrigues, de 73 anos de idade, considerado negociante da nossa praça e homem prestável, membro directivo de várias instituições da Cidade, como o Recolhimento Menino Deus e Círculo Católico. Era casado com a Sr.ª D. Rita de Jesus Guimarães Rodrigues e irmão do nosso prezado amigo Sr. Félix Joaquim Rodrigues.

O funeral do saudoso finado realizou-se à logo pelas 18 horas, da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz para o cemitério municipal.

«O Barcelense» lamenta a perda deste seu querido amigo e envia à família enlutada sentidos pêsames.

A Lição da «Barcelense»

No mavioso poema que publicamos no último verso do 2.º terceto. Do nosso querido amigo Sr. A. Marques de Azevedo, saiu um pequeno erro no último verso da 2.ª quadra. Devia ler-se «Sentando-o até à sua própria mesa» e saiu «Sentando-se até à sua própria mesa.»

Do lapsus pedimos desculpa ao nosso ilustre colaborador.

Nova Comissão Distrital da União Nacional

Sob proposta da Comissão Distrital da União Nacional, o Presidente da Comissão Central, Sr. Dr. Oliveira Salazar, nomeou a nova Comissão Distrital de Braga, com a seguinte composição: Coronel Augusto Leonardo Neves, Presidente; António Maria Santos da Cunha, Vice-Presidente; Dr. José Egipto Alves Carneiro, Dr. Álvaro Forte, Fernando da Costa Vilaça, João Rodrigues da Costa Aldão, Rev.º Benjamim de Araújo Salgado, Dr. José Maria Ferreira Araújo, Manuel Cardoso e Dr. Manuel Henriques Moreira, vogais.

Todos devem dar o seu auxílio para o desenvolvimento da FRANQUEIRA

PELO CONCELHO

VILA COVA

Festividades — Decorreram com grande animação as grandiosas festas em honra de S. Brás, Santo Amaro e S. Bento, que tiveram lugar no último sábado e domingo, nesta ridente freguesia.

Tiveram estas um brilho majestoso, a ponto de serem consideradas melhores do que o ano anterior, pois o programa que foi elaborado estava em tudo bem delineado, sendo todos os números muito bem solenizados e muito concorridos.

De toda a parte chegavam centenas de forasteiros para admirar estas grandes festas, que principiaram com uma majestosa Procissão de Velas, que saiu da Igreja Paroquial para a Capela, sendo presidida pelo nosso incansável Pároco e em que tomaram parte muitas pessoas.

A chegada à Capela teve lugar um eloquente sermão pelo Rev.º Pároco de Vila Seca, que foi orador também na tarde de Domingo.

De manhã ao romper da aurora fez-se ouvir uma estrondosa salva de 21 morteiros, que anunciava o início destas festividades.

Pelas 7,30 horas deram entrada no recinto da capela as afamadas Bandas de música de S. Paio de Antas das de música de S. Paio de Antas e Póvoa de Varzim, aclamadas com uma grande sessão de fogo.

Seguiram-se os restantes números do programa dos quais destacamos a Missa Solene na Capela celebrada pelo nosso Rev.º Pároco, acompanhada a grande instrumental pela banda de S. Paio de Antas.

De tarde há que salientar as solenes cerimónias na Capela, das quais destacamos o Terço, Sermão, e, no final, estendia-se pela Avenida Rodrigo Brochado uma vistosa procissão que incluiu oito lindos andores e numeroso grupo de anjinhos e outro figurado.

Os Vilacovenses que se encontram espalhados por diversos pontos do país, não se esqueceram de vir até a sua terra natal compartilhar da alegria que o nosso bom povo viveu; assim, dentre muitos outros deram-nos a honra da sua presença os Rev.ºs Padres José e Paulino Figueiredo do Vale Novais, Padre Artur Gomes da Costa, Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, etc.

O almoço ao Rev.º Clero foi oferecido pelo dinâmico Vilacovense Sr. Rodrigo Francisco Rios Novais, que goza de grande simpatia em toda a freguesia.

Seguiram-se outros números de grande brilho e concorrência, dos quais fez parte a actuação das bandas de música, grande arraial com uma vistosa sessão de fogo de artifício.

A Ex.ªma Comissão que promoveu estes grandes festejos está de parabéns pela forma como todos sublevaram tomar parte nestas festividades, merecendo também os parabéns de todos quantos tomaram parte nestas festas pelo forma como revestiram de grande brilho todos os números do programa.

Não podemos deixar de felicitar o Rev.º Padre António Alves Moreno, digníssimo Pároco desta freguesia, pela forma tão simpática e pelo entusiasmo que pôs nestas imponentes festas levadas a efeito pelo bom povo Vilacovense, pois que todos sublevaram prestar a sua colaboração.

Todos os armadores, ornamentadores, merecem os parabéns da Comissão e de todo o povo desta freguesia pela forma como impuseram os seus trabalhos.

Vila Cova, está totalmente de parabéns pois soube realmente mostrar o seu bairrismo e dinamismo, a todos quantos nos visitaram.

Aniversário de ordenação — Passou na última sexta-feira o aniversário de ordenação sacerdotal do nosso Rev.º Pároco Padre António Alves Moreno.

O Rev.º Sr. Padre Moreno merece os parabéns de toda a população desta freguesia, pela forma como tem procurado conduzir até Deus o rebanho que lhe confiou e pelo engrandecimento da nossa freguesia.

As nossas felicitações.

—Regressou a esta freguesia, vindo da Província de Angola, o nosso colega Sr. António Martinho da Costa natural desta freguesia.

Desejamos-lhe muitas felicidades e prosperidades junto da sua família.

Nomeação — Sua Ex.ª Rev.ª O Senhor Arcebispo Primaz de Braga, nomeou coadjutor da freguesia de Arcozeiro-Barcelos o Rev.º Padre Manuel do Vale Meira natural desta freguesia.

Ao jovem sacerdote, cujas qualidades são dignas de verdadeiro aprego, endereçamos as nossas felicitações.

F. N. Alves

FRAGOSO

Engenheiro da Câmara — Visitou esta freguesia, a convite das autoridades e no plano de melhoramentos de que Fragoso tanto carece o Senhor Engenheiro da Câmara Municipal de Barcelos.

Acompanhado por membros da Junta, Rev.º Pároco e outras pessoas percorreu várias zonas e lugares onde as respectivas populações reclamam — e com justa razão — que lhes sejam facultados melhores meios de comunicação de acordo com o progresso actual: arranjo de fontanários tornando-os capazes de satisfazerem as necessidades desta gente. Já bastante se fez neste capítulo mas há ainda muito a fazer.

Mas não se julgue que isto é o suficiente. Se bem que a freguesia tenha nestes últimos anos beneficiado de alguns melhoramentos e alguns até de grande valor como por exemplo o edifício das escolas, imponente e majestoso, com 4 salas, estamos ainda muito atrasados em relação a algumas freguesias nossas circunvizinhas bastando para tanto dizer que ainda cá não chegou a energia eléctrica — principal alavanca do progresso. Por isso nós continuamos a pedir que nos seja feita justiça. Agora parece que nasceu uma luz que talvez consiga dilatar-se no firmamento. Confieemos pois.

Relógio de Torre — Há talvez meio mês que o relógio da torre se encontra avariado. Os ponteiros pararam nas 9,50. Apesar de há pouco mais de um ano ter beneficiado de grande reparação, tem sido muito deficiente o seu funcionamento. Estamos em plena época de regas, altura em que grande parte da gente que trabalha na agricultura se orienta por ele.

Subemos que já foi chamada a pessoa encarregada do seu funcionamento mas ainda não compareceu. A quem de direito se pedem as devidas providências.

Cemitério — Numerosas pessoas chamam a nossa atenção para o estado de limpeza em que se encontra o cemitério local. Como sabemos que aos reclamantes assiste toda a razão visto tratar-se de um lugar sagrado, e como tal deve ser respeitado, lembramos à pessoa encarregada daquele serviço que proceda imediatamente à respectiva limpeza para assim não haver motivo a novas reclamações.

Regresso — Da nossa Província de Angola regressou aqui o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Capitão João Gonçalves Vila Chã, que foi recebido com várias manifestações de regozijo por parte de sua família e numerosos amigos.

O Sr. Capitão Vila Chã, que esteve cerca de dois anos em Angola é um militar apurado e disso deu provas pois durante este período veio à Metrópole em gozo de licença pelos seus feitos.

Cumprimentámo-lo muito respeitosamente.

Festa em Aldreu — Sábado e domingo, realiza-se na vizinha freguesia de Aldreu a festa ao seu Padroeiro Santiago.

O programa consta de missa solene, sermão e procissão. Há a salientar a tradicional feira de gado bovino que já foi muito concorrida mas que agora se encontra em franco declínio por negligência de algumas pessoas com responsabilidade.

Esta festividade é abrilhantada por uma banda de música de Barroselas, «Zés Pereiras» e alto-falante. Durante os dois dias será queimado fogo de artifício.

Falecimento — Em Lisboa, faleceu com 77 anos de idade o Sr. Dr. António Baptista Neiva, casado, advogado. Os seus restos mortais foram por sua vontade trasladados para Fragoso sua terra natal onde na igreja paroquial foram celebradas exéquias por sua alma. O saudoso extinto deixa viúva a Sr.ª D. Maria Clementina Corte-Real Neiva e era pai da Sr.ª D. Maria José Corte-Real Neiva e do Sr. António Manuel Corte-Real Neiva, sogro do Sr. Major Fernando Ferreira Almeida e da Sr.ª D. Maria Isabel Castilho Neiva, avó dos meninos Fernando Neiva Ferreira Almeida, Francisco Neiva Ferreira Almeida e João António Castilho Neiva.

A toda a família em luto, mas de um modo muito especial à Sr.ª D. Maria Clementina Corte-Real Neiva, endereçamos por intermédio de «O Barcelense» o nosso sincero cartão de sentidos pésames.

T. Vieira.

AREIAS DE VILAR

O AREAL DE GAIDO E O TURISMO

Há já muitos anos, que o nosso Areal é muito frequentado por numerosas famílias, principalmente da cidade de Braga, que na época estival para ali se deslocavam no intuito de passar umas horas de ócio, descaçando às sombras dos pinheiros e junto à água corrente do Rio Cávado.

Há uns quinze anos a esta parte que essa frequência tem aumentado, tendo ultimamente e principalmente aos domingos, contados por dezenas de veículos automóveis ali estacionados. Há famílias, que não só fazem uma estadia de horas, mas que na sexta-feira ou no sábado ali acampam a passar o fim de semana.

Era bom que a Junta de Freguesia olhasse com mais carinho para este local, pois a ela pertence a sua administração, e mandasse colocar no Rio uns barquinhos de recreio, barracas desmontáveis, na areia, e até por por que não, mandar construir um pequeno bar? Preciso se torna oferecer a quem nos visita, um pouco de comodidades para que aquele local seja cada vez mais visitado e conhecido.

Virgem do Socorro — Já no próximo domingo, que processionalmente vai para Várzea S. Bento, a Imagem da Virgem do Socorro, desta freguesia. Durante a semana será venerada pelos habitantes daquela freguesia e circunvizinhas, voltando à sua Capelinha, no 1.º domingo de Agosto, dia da grande Peregrinação do Socorro.

Fontes Públicas — A Junta de Freguesia, lembramos a urgência de se

Teatro em Vila Seca

No última quinta-feira o Grupo Cénico da Casa do Povo de Vila Seca, em colaboração com a F. N. A. T. levou à cena a peça de Francisco Ventuda, «Casa de Pais» que já foi representada no Teatro de D. Maria II.

Estiveram presentes várias individualidades, distritais, entre as quais o Delegado do Instituto Nacional de Trabalho de Braga.

«O Barcelense» agradece o convite e as atenções do incansável pároco de Vila Seca, Padre Areias da Costa e promete para a semana dar o relevo que merece esta sessão de teatro que atingiu razoável nível artístico.

rem reparadas as fontes públicas do Monte e da Aldeia, pois aqueles lugares estão a ficar sem água para consumo, não falando na grande falta que há em bebedouros para gado.

É uma necessidade que não pode esperar por mais tempo a sua concretização.

O Asseio das nossas Estradas — É uma necessidade, agora que a nossa estrada tem um trânsito quase contínuo de pessoas que procuram as margens do Cávado, que esta seja limpa e asseada. Quando estarão as valetas limpas e o entulho deixado a quando da reparação da vala aberta para os serviços do C.T.T., retirado do local?

ALVELOS

Regresso do serviço militar — Chegou no último domingo, dia 18, a esta freguesia, de regresso da Província de Angola onde prestou serviço de soberania, o nosso amigo conterrâneo Sr. José da Silva Fernandes, soldado n.º 2 583-62, filho do Sr. João Joaquim Fernandes, muito considerado proprietário de Alvelos e assinante do jornal «O Barcelense».

Ao ilustre jovem, chegado forte e de saúde, desejamos-lhe continuação de felicidades.

Festa — No passado domingo, conforme os anos anteriores, realizou-se nesta freguesia a festa em honra do Santíssimo Sacramento, que consistiu de missa cantada, recitação do terço do Rosário, sermão, Procissão Eucarística e Bênção. Foi orador o Rev.º Pároco da Várzea S. Bento, e o cantor foi executado pelos dois grupos corais masculinos e feminino desta freguesia.

Falecimento — Faleceu no dia 21 do corrente numa bouça desta freguesia, pertencente à Quinta da Sociedade Agrícola das Seabras, onde apareceu, pelas 12,30 horas, morta, por motivo, talvez duma queda, a Sr.ª Maria Ferreira Simões, de 71 anos, solteira natural e residente nesta freguesia.

Depois de se proceder às formalidades legais, verificou não haver suspeitas de crime neste acontecimento e o cadáver foi levantado e transportado para a sua casa, sita no lugar do Paço.

A infeliz era irmã do nosso amigo Sr. José Simões Ferreira e tia do Sr. José Gomes Ferreira e do Sr. Manuel Gomes Ferreira, todos muito considerados negociantes de gado desta freguesia e este assinante do jornal «O Barcelense».

A toda a família entulada apresentamos sentidos pésames.

ABADE DO NEIVA

Baptizado — No passado dia 16 do corrente, na Igreja Paroquial desta freguesia, recebeu as águas bap-tismais com o nome de Maria Madalena, a primogénita da Sr.ª Maria do Rosário Vilas Boas e do nosso amigo Sr. Arlindo M. da Costa Mano.

Foram padrinhos a menina Ana M. da Costa Mano e o Sr. José Coelho da Silva. Os nossos parabéns.

Festa do Sagrado Coração de Jesus — Com início amanhã, dia 25, realiza-se na nossa vizinha e amiga freguesia de S. João de Vila Boa, uma semana de Pregação, como preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador o Rev.º Pároco de Barqueiros.

Sagrado Lausperene — Principia nesta freguesia no próximo dia 30, por ocasião da conferência da tarde, às 20 horas, e terminará no dia 31 às 19 horas, com Missa Solene.

Falecimentos — Depois de uns dias de internamento no hospital, por motivo de atropelamento, faleceu no passado dia 19 do corrente, o menino José Alberto da Silva Pereira, de 5 anos de idade, filho muito querido da Sr. Maria Alice da Silva e do Sr. António Ferreira Pereira, que se deslocou propositalmente da França, onde se encontrava. O seu funeral realizou-se na tarde do passado dia 21.

Sentidamente, associamo-nos à dor que entulhou esta família.

— Também no passado dia 20 do corrente partiu para a eternidade, por motivo de afogamento no Rio Cávado, o menor, Avelino da Silva Miranda, de 8 anos de idade, filho da Sr.ª Zulmira de Araújo e Silva e do Sr. Manuel Gomes de Miranda. A Família em luto os nossos pésames.

Pereira da Silva

Festa de Anos

No último domingo teve o seu aniversário o nosso prezado amigo Sr. Florindo Baptista Martins de Sousa, proprietário em Vila Frescainha S. Pedro.

Muitos parabéns.

600 pessoas por dia apreciam na F. I. L.

O «COCTAIL PORT» BORGES LANÇADO NO ESTRANGEIRO COM ÊXITO

Já hoje considerada um dos maiores certames mundiais no género, a VI Feira Internacional de Lisboa registou um êxito sem precedentes, constituindo durante quinze dias o grande cartaz da capital. Milhares de pessoas percorreram diariamente a famosa Feira, onde 1960 expositores, dos quais 876 estrangeiros em representação de 20 países, apresentaram as mais recentes inovações nos domínios da técnica e da ciência.

ges foi unanimemente considerado bom aperitivo e base de «cocktails» de classe inconfundível.

Verificou-se assim que os portugueses das mais diversas camadas sociais, a exemplo do que se verifica no estrangeiro, começam a adquirir o hábito de tomar aperitivos. Este novo tipo de vinho do Porto, branco e extra-seco, vem corresponder, assim, a uma acentuada evolução no gosto do público em todo o mundo,



Entre os muitos motivos da atracção que a F. I. L. oferecia merecia especial destaque o stand da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, no qual pela primeira vez foi apresentado em Portugal o já internacionalmente famoso aperitivo «Cocktail Port».

o que explica o sensacional êxito alcançado nos mais exigentes mercados estrangeiros.

Os vinhos Borges alcançaram rapidamente grande popularidade nos E. U. A.

Constituindo um dos mais volumosos empreendimentos até hoje realizados neste domínio por empresas portuguesas, a campanha de lançamento nos E. U. A., não apenas do «Cocktail Port», mas também do «Gamba» e do «Rosé Trovador» da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, foi um êxito espectacular raramente igualado. Para se avaliar da importância do empreendimento basta dizer que, especialmente para o efeito, foi criada uma grande empresa, a Thallon Wines & Spirits Imports.

O início da grande campanha foi assinalado com uma reunião em Baltimore em que participaram mais de 100 dos principais vendedores de vinhos e espirituosos dos Estados de Washington, Delaware e Maryland e representantes dos principais jornais e estações de rádio e TV daqueles estados. No decorrer do acto, que se revestiu de grande importância e significado, usaram da palavra os srs. João Mexia Alves, administrador da Sociedade Borges & Irmão e membro do conselho de administração da Thallon Wines, que deu as boas vindas aos presentes e historiou sumariamente as actividades da firma Borges, incluindo detalhes sobre as duas novas instalações da sua empresa; George Leroy, vice-presidente da Hazard Advertising Co. e administrador da Thallon, que descreveu a campanha de publicidade e promoção para os vinhos Borges nos Estados Unidos; e ainda os srs. Sydney Washer, presidente do conselho de administração e Albet Smigel, presidente em exercício.

A entusiástica recepção dispensada aos vinhos Borges nos E. U. A. pode ser avaliada pelo nome escolhido para o «Gamba», que passou a ser conhecido naquele país por «Scampi», o tradicional e mais popular prato da América do Norte.

Deseja Toneis usados?

Na Soc. Agric. da Quinta do Tamariz, Ld.ª Carreira-Barcelos, encontra-os bons e com as seguintes capacidades:

Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial. Para tratar — Farmácia de Ceibreiros — Braga.

Praia de Eposende

Aluga-se casa acabada de construir, junto à Câmara, para a época balnear ou ao ano. Também serve para comércio.

Informa Rua Dr. Trigo de Negreiros, n.º 15 — Telef. 89422 — Eposende.

Campo — Vende-se

Junto ao cemitério de Barcelinhos, na estrada Barcelos-Póvoa, vende-se um bom campo.

Informa o Sr. António Bandeira dos Santos, na Rua de S. Francisco, 33 — Barcelos.

1	2 250 litros.
12	2 300 »
13	2 312 »
26	2 460 »
23	5 422 »
22	5 458 »

Almoços na Franqueira

No dia da Peregrinação o Restaurante «Três Marias» serve na Pousada, Almoços, Lanches e Café.

Vinhos dos melhores da região.

Restaurante «TRÊS MARIAS»

BARCELOS

mais
uma
porta
aberta
para
o
servir...



O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO tem o
prazer de anunciar a abertura da sua nova agência
de **VIANA DO CASTELO** situada na
Rua Sacadura Cabral, 11 — Telefone 23278



SEDE SOCIAL — PORTO
SEDE CENTRAL — LISBOA
60 AGÊNCIAS E DEPENDÊNCIAS

A FRANQUEIRA

Símbolo de Fé—Local de Turismo

(Continuação da página 1)

todos os anos se fazem. Os novos sanitários quase custaram em contos!!! Quantos milhares de esmolas, daquelas migalhas, são precisas? Quanto não é preciso para transformar o recinto da Franqueira num local apto a receber os milhares de peregrinos que todos os anos sobem até ali, por ocasião da peregrinação arquiprestal? E não haverá por aí, por esta Barcelos de gloriosas tradições religiosas, onde abunda exemplos edificantes, não haverá, dizíamos, um homem bom que queira associar o seu nome ao da Franqueira dotando-a com quantia visível, suficiente para a realização das muitas obras que são urgentes realizar?

Se Famalicão tem um Cupertino de Miranda, um Manuel Gonçalves e tantos outros; se Leiria, Póvoa de Varzim, Viana, Praga, com o Comendador Nogueira da Silva, têm os seus beneméritos ilustres, que não se cansam de tornar grande as suas terras, não haverá em Barcelos um Messenas que olhe pela Franqueira? Naturalmente que existe, naturalmente que soará a hora da Franqueira e então, para além de honras terrenas, esse favorito da Senhora, porque será um escolhido do Céu, receberá a honra maior dos favores celestes.

A Franqueira só pode ser grande com a ajuda de todos nós: barcelenses ausentes, presentes e amigos devotos da Senhora. A obra a realizar é imensa e há que dar execução, quanto mais rápida melhor, ao plano de urbanização da montanha. Claro está, e já o dissemos mais do que uma vez, a Confraria não pode fazer muito, porque muito pouco é o rendimento das esmolas que os devotos dão à Senhora.

A consciencialização desse problema é tema para muita «conversa», mas cremos que duas palavras bastam para definir a nossa posição perante esse problema: a Franqueira é de Barcelos! Por isso mesmo a sua valorização impõe-se, porque os dinheiros públicos são para ser gastos em favor do público e do que é deles! Critério pouco honesto seria se o contrário se desse, e este contrário é para obras particulares. Portanto, a Franqueira não tem que pedir que olhem por si mas exigir que as obras necessárias ao seu aforoseamento se processem num ritmo acelerado, para que possa representar mais para os barcelenses e ainda mais para quantos diariamente nos visitam.

R. C.

Cartas de algures

(Continuação da página 1)

mento do assunto, isto é, onde se situa o local indicado pelo município, se mereceu aprovação sem reservas ou se existe qualquer dificuldade que haja necessidade de remover.

Parecia-nos vantajoso o facto de haver público conhecimento desse local, não para ser permitido a cada cabeça ditar sua sentença, mas sim para ser possibilitado o aparecimento de um ou outro alvitre porventura revestido de fundamentos razoáveis.

Lembra-nos, a propósito, a maneira interessante como ainda há bem pouco tempo, em crónica enviada de Viana do Castelo a «O Primeiro de Janeiro», o seu distinto autor cuidava, em prosa sugestiva e atraente, do fim que deveria ser dado ao espaço disponível depois da mudança do Mercado Municipal.

Como já anteriormente tivemos ocasião de aventar, Barcelos possui condições especiais para efeito de resolução do seu principal problema (localização do Palácio de Justiça) quer aproveitando parte dos próprios Paços do Concelho, quer fazendo aquisição, em condições particularmente vantajosas, de todo o espaço preciso.

O primeiro caso deve-se à extraordinária visão que tiveram há perto dum século os dirigentes administrativos da época, os homens-bons que conceberam a construção da Domus Municipalis com a grandiosidade que se observa. Os corpos laterais facilitam hoje soluções de grande interesse tanto para funcionalismo superior dependente do Ministério da Justiça como para instalação da

Força Pública, dependente do Ministério do Interior.

Pudesse a cidade capital do distrito resolver com a mesma simplicidade idêntico problema e não estaria tão distante a sua solução nem acabaria por ser aceite a única alternativa que foi possível encontrar... Barcelos pode conseguir, sem dispendio digno de reparo, a preciosa conquista do Palácio de Justiça, ficando deste modo enriquecido o património nacional, aumentada a beleza urbanística da cidade, importante melhoria em serviços de interesse público.

As autoridades administrativas, do concelho e do distrito, assim como as entidades políticas, devem ajudar à resolução breve e definitiva do assunto em causa.

E, ao lado destas, julgamos nós que seria de aconselhar a presença de notáveis valores sociais e políticos como, v. g., o Professor universitário Sr. Doutor Nunes de Oliveira e o Sr. General do Estado Maior, Manuel Gomes de Araújo, barcelenses dos mais ilustres. Com a cooperação de todos estes elementos, cremos que a conquista não será difícil.

João de Santo André

Homenagem

ao Sr. Dr. Francisco Torres

O almoço de homenagem a este ilustre médico e considerado barcelense terá lugar no próximo dia 1 de Agosto no Parque da cidade, pelas 13 horas.

A inscrição encerra, impreterivelmente, no dia 26, pelo que os interessados deverão até esse dia requisitar, nos locais onde se inscreveram, as senhas de acesso ao referido almoço.

Passado que seja o dia de encerramento da inscrição a Comissão não pode aceitar inscrições.

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

pode ser estúpido: são defeitos e condições naturais, que o funcionário público tem de ter em conta, atendendo, com paciência, para esclarecer e orientar e, embora, tenda a impacientar-se, não o deve fazer.

Esse público, porém, não pode ser incorreto, nem por arrogância, nem por má criação. O funcionário público é, também, uma pessoa humana, com sensibilidade, sentimentos e instintos.

Tem, pois, de haver mútuo respeito e mútua compreensão, de parte a parte.

Todavia, uma das características do temperamento, ou do carácter português, é modificar-se muito — e para pior — quando se encontra atrás duma secretária, ou quando enverga uma farda: torna-se autoritário, ma-dão, arbitrário.

Isto é mau; e torna-se pior quando são funcionários das mais baixas categorias na escala hierárquica que tomam e exercem o poder discriminatório, sem desenvolvida educação, tanto de cortezia quanto de legislação e direito.

Outros defeitos se podem assacar ao funcionalismo ou, melhor, aos maus funcionários: a lentidão nos serviços, deixando para amanhã o que pode fazer hoje, e um formalismo rígido, traduzido em exigências, por vezes descabidas, porque o funcionário interpreta leis e situações sem estar habilitado e nem sempre vai consultar os seus superiores hierárquicos, normalmente mais esclarecidos.

No entanto, há que abrir muitas e numerosas excepções: o funcionalismo público do Poder Central, do Estado, e carreira é, por via de regra, estruturalmente honesto. Pode ser remungão, mas, quando é necessário, trabalha muito além dos limites. Pode gastar lápis e borrachas em excesso, mas, por via de regra, zela os interesses materiais e a boa reputação dos serviços a que pertence, ou do Estado.

Por isso, a caricatura duma repartição que é a peça *Os Burossáurios*, pode ser aplicada à Itália, país onde se localiza a acção: mas, quanto a Portugal, não deve ser tomada como paradigma, apesar dos defeitos do nosso funcionalismo público.

Falcão Machado

COMEMORAÇÕES DO XXV ANIVERSÁRIO DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

O Grémio do Comércio de Barcelos vai comemorar solenemente o xxv aniversário da sua fundação. Foi em 24 de Agosto de 1940 que da então Associação Comercial de Barcelos saiu a actual agremiação, que durante estes vinte e cinco anos tem desenvolvido acção meritória não só em defesa do comerciante como da expansão da indústria artesanal de Barcelos por Mundo além.

Não queremos alvorrar-nos em mentores de festas ou de opiniões, mas cremos, sim dizer que antes de outros, já o nosso Jornal se tinha referido às Comemorações do xxv aniversário do Grémio do Comércio. Então dissemos que seriam dias grandes, opinamos até dia solene para o 27 de Agosto, por isso mesmo estamos hoje a falar dessas celebrações, mais uma vez, na época própria.

Muito tem a Direcção do Grémio trabalhado para que o xxv seja, em toda a prova, uma data memorável. Do programa organizado, de que damos nota neste número, sobressai uma série de manifestações, dignas do acontecimento. A exposição do artesanato que figura na Feira Popular do Porto foi a primeira manifestação de regozijo pelo xxv aniversário do Grémio do Comércio. Seguir-se-ão novos números, com realce para a série de conferências, exposição artesanal e concurso de montras, finalizando com o almoço de confraternização e distribuição de medalhas.

Já há alguns comerciantes inscritos, como:

Viúva José Luis da Cunha, Largo da Calçada, 2 montras; Rua Barjona de Freitas, 1 montra; Papellaria Liz, 2 montras; Casa Peixoto, 1 montra; José Brás de Afonseca, 1 montra; Casa Rajá, 2 montras; Sociedade de Alcaias Agrícolas, Lda, 1 montra; Ourivesaria Milhazes, 1 montra; Casa das Rendas, 1 montra; Centro Comercial-Papelaria, 2 montras; Casa Aguiar, 2 montras; Drograria Moderna, 1 montra; Fotografia Carlos, 1 montra; Casa Meira,

1 montra; Casa Maciel, 1 montra; Casa Vasconcelos, 1 montra; Casa do Café, 1 montra e Drograria Santo António, 1 montra.

Outros se seguirão e é de crer que a maioria dos comerciantes da nossa Praça se associarão às manifestações festivas do xxv aniversário do Grémio do Comércio.

«O Barcelense» dará, para futuro, notícias sobre este acontecimento, procurando interessar o leitor, na medida do possível, nestas comemorações, mas para a semana já diremos como.

Programa das Comemorações do XXV Aniversário do Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos

Durante os meses de Junho a Setembro — Exposições de artesanato distrital na Feira Popular do Porto.

22 de Agosto — Inauguração das Exposições: A Arte do Trabalhador — abarcando todas as actividades existentes no Concelho que se dedicam a trabalho artesanal.

Os jugos e as talhas (antigas e modernas).

Pesos, balanças e medidas — no passado e no presente. Estas exposições estarão patentes ao público até ao dia 5 de Setembro.

26 de Agosto — Concurso de Montras — baseado a tema «Adágios populares» (termina o concurso no dia 29 de Agosto).

29 de Agosto — Missa em acção de Graças, e bênção da imagem de Santo Expedito — Patrono dos comerciantes.

Festival do Traje Distrital (organização da Junta Distrital de Braga).

1 de Setembro — Conferência sobre leis do Trabalho.

2 de Setembro — Conferência sobre Previdência.

3 de Setembro — Conferência sobre assuntos Corporativos.

4 de Setembro — Serão para Trabalhadores.

5 de Setembro — Distribuição de emblemas comemorativos; Distribuição dos Prémios; Almoço de confraternização.

Exposição de Trabalhos na Escola Industrial e Comercial de Barcelos

O nível cultural dos alunos duma escola de ensino avalia-se pelo grau de conhecimentos recebidos e pelo que de útil executam, tendo como base esses conhecimentos e a sua própria mentalidade criadora e artística.

Não há dúvidas que atinge grande nível artístico e didáctico a exposição inaugurada na passada terça-feira, no edifício da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, perante as autoridades locais, direc-

tor, professores e alunos da referida Escola.

Em três grande salões estão expostos os trabalhos escolares dos alunos da Escola, mostrando as mais expressivas facetas da mentalidade criadora desses futuros homens de amanhã. O Ciclo Preparatório contribuiu com desenhos, trabalhos manuais e jornais de parede; o Curso de Formação Feminina com desenhos e trabalhos oficinais; os cursos de Serralheiro e de Formação de Electro-mecânico com desenhos e peças de máquinas.

Todos os trabalhos mereceram uma objectiva análise dos convidados àquela inauguração, vendo-se verdadeiras maravilhas executadas por jovens da nossa Terra que confiamos nos seus mestres e no futuro que a Pátria lhes reserva se aplicaram de maneira a obter resultados satisfatórios. Mestres e alunos merecem os nossos aplausos. Os primeiros pela forma proficiente como ministraram o ensino; os segundos pela atenta recolha, pela aplicação ao estudo.

«O Barcelense» felicita o Sr. Dr. Mário Corqueira Correia pelo nível da exposição que, não há dúvida, merece ser apreciada pelos barcelenses para que possam avaliar quanto a nossa Escola está a desempenhar a sua função discente.

VENDE-SE

Licença de Feirante — 30 Kms. — Ligeiro. Falar: Garagem Avenida — Barcelos.

Laurinda Vieira
PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —
Partos, Injecções, Tratamento
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172
Telef. 82485 BARCELOS

A Propósito da Educação

— Dois discursos na Assembleia Nacional do Comendador António Maria Santos da Cunha

Os grandes problemas nacionais têm merecido do deputado António Maria Santos da Cunha a maior atenção. Por isso auscultas as camadas sociais, das mais às menos elevadas, para apreender directamente tudo quanto lhe seja útil ao desempenho cabal do lugar público a que o eleitor o elegeu. Ao fazê-lo todos sabiam que o Deputado Santos da Cunha era homem em quem se podia confiar uma grande missão. As provas dadas na gerência camarária barcelense e no hospital, eram certificados, que a par da sua cravada intelectual e política, definem a atitude desassombrosa que em quase todas as sessões da Assembleia Nacional o Deputado Santos da Cunha toma, exactamente aquilo que as populações minhotas desejam e querem que se faça, porque sómente da análise dos problemas no Plenário da Nação se consegue algo de que as terras são as primeiras a beneficiar — as Terras e a Pátria.

(Continua na página 8)

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS
Confecções «Barcélia»
— Telefone 82784 —
Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco
BARCELOS (PORTUGAL)